



DIAGNÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL

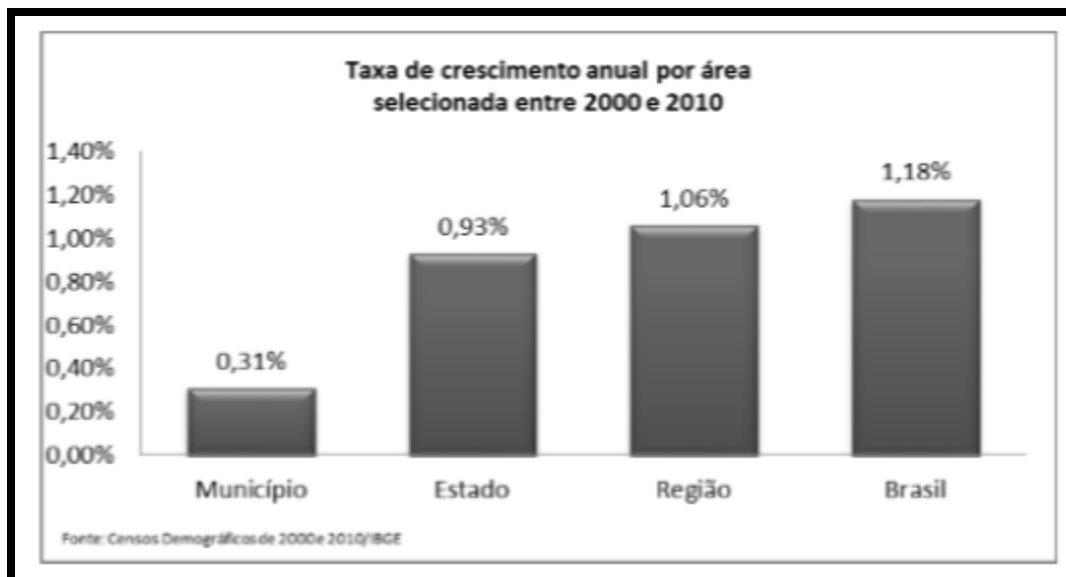
Diagnóstico da realidade local com base nos dados do TABCAD/SUAS

Januária/MG
Ano 2014 a 2017

DIAGNOSTICO DA REALIDADE LOCAL

Aspectos Sociodemográficos/Demografia

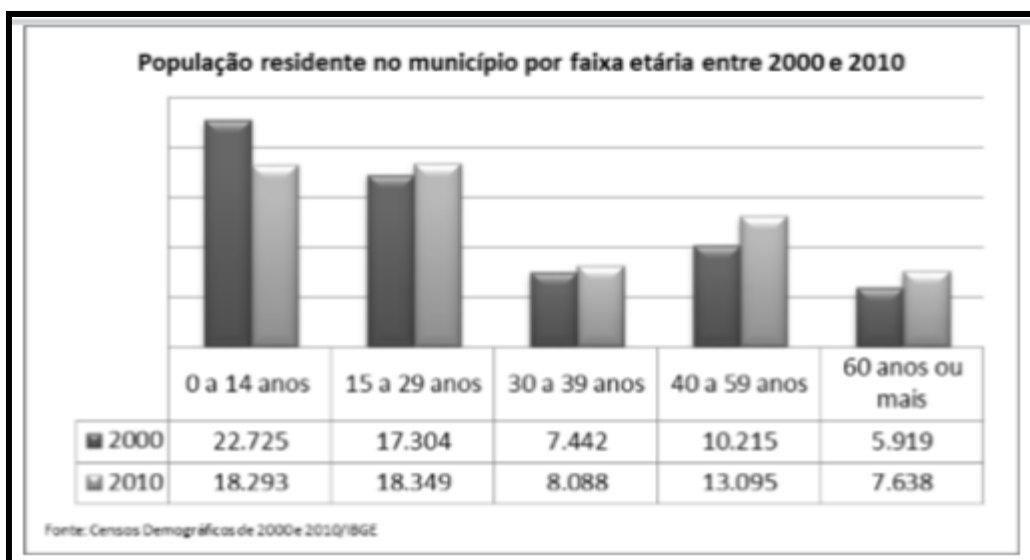
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 0,31% ao ano, passando de 63.458 para 65.463 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 0,93% ao ano, e inferior a cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 56,54% e em 2010 passou a representar 63,12% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que, em termos anuais, cresceu 2,6% em média. Em 2000, este grupo representava 9,3% da população, já em 2010 detinha 11,7% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-2,1% ao ano). Crianças e jovens detinham 35,8% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 22.725 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 27,9% da população, totalizando 18.293 habitantes.



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 1,24% ao ano), passando de 34.961 habitantes em 2000 para 39.532 em 2010. Em 2010, este grupo representava 60,4% da população do município.

Perfil Social

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 49,4% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 71,1% dos domicílios particulares permanentes e 39,0% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.



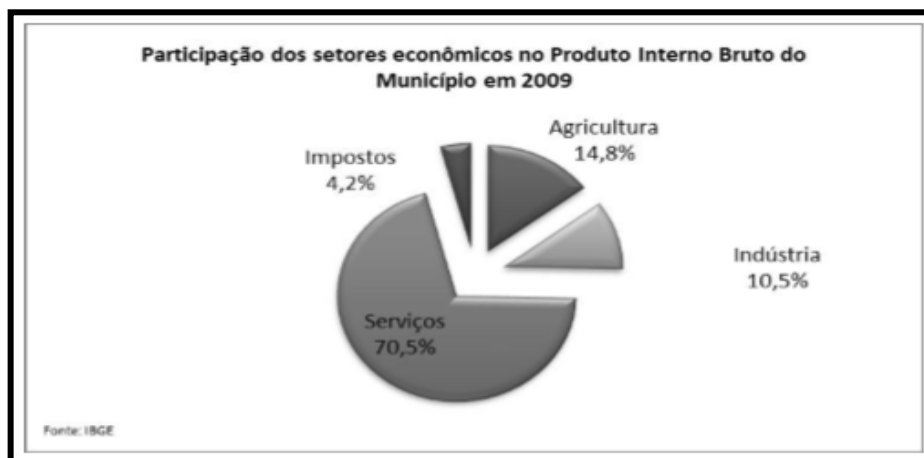
Quanto aos níveis de pobreza, em termos proporcionais, 21,9% da população está na extrema pobreza, com intensidade maior na área rural (40,9% da população na extrema pobreza na área rural contra 10,9% na área urbana).



Em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 15,6%. Na área urbana, a taxa era de 9,8% e na zona rural era de 25,7%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 3,7%.

Aspectos Econômicos

Produção entre 2005 e 2009, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 54,1%, passando de R\$ 217,3 milhões para R\$ 334,9 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado que foi de 49,0%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,11% para 0,12% no período de 2005 a 2009.



A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual responde por 70,5% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 10,5% em 2009 contra 10,3% em 2005. No mesmo sentido ao verificado no Estado, em que a participação industrial cresceu de 10,3% em 2005 para 26,4% em 2009.

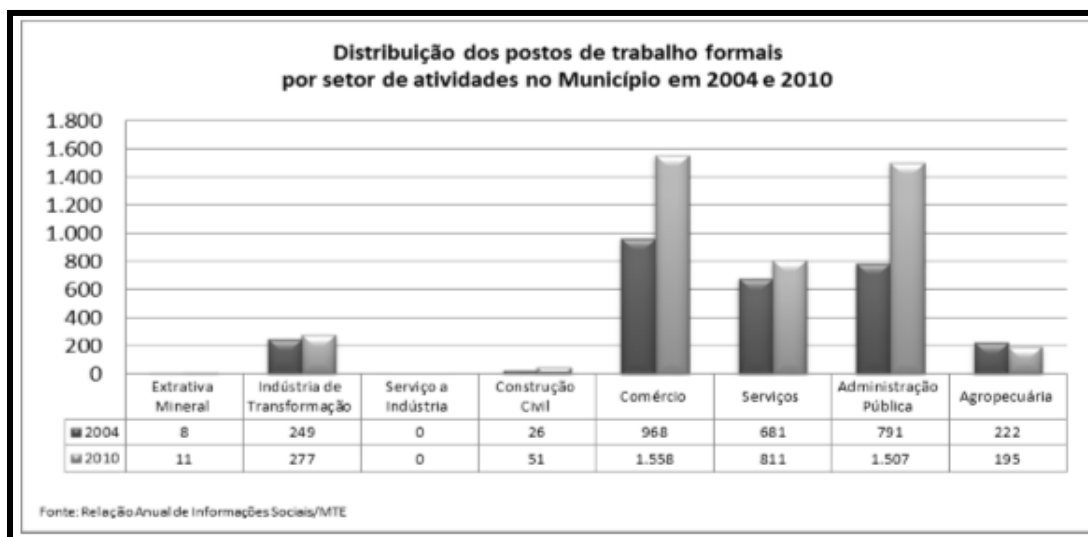


Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal do município apresentou em 6 (seis) anos saldos positivos na geração de novas ocupações entre 2004 e 2010. O número de vagas criadas neste período foi de 778. No último ano as admissões registraram 1.421 contratações contra 1.271 demissões.



Comércio foi o setor com maior volume de empregos formais, com 1.558 postos de trabalho, seguido pelo setor de Administração Pública com 1.507 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 69,5% do total dos empregos formais do município.



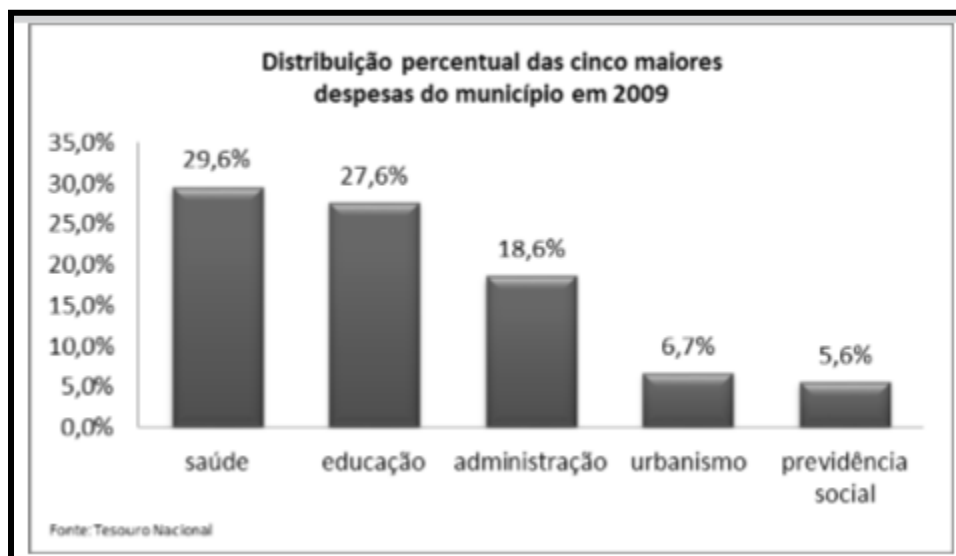
Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram Administração Pública (de 26,86% em 2004 para 34,17% em 2010) e Comércio (de 32,87% para 35,33%). A que mais perdeu participação foi Serviços de 23,12% para 18,39%.

Finanças Públicas

A receita orçamentária do município passou de R\$ 30,3 milhões em 2005 para R\$ 45,4 milhões em 2009, o que retrata uma alta de 49,8% no período ou 10,62% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 13,30% em 2005 para 10,34% em 2009, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 24,48% para 23,71%.

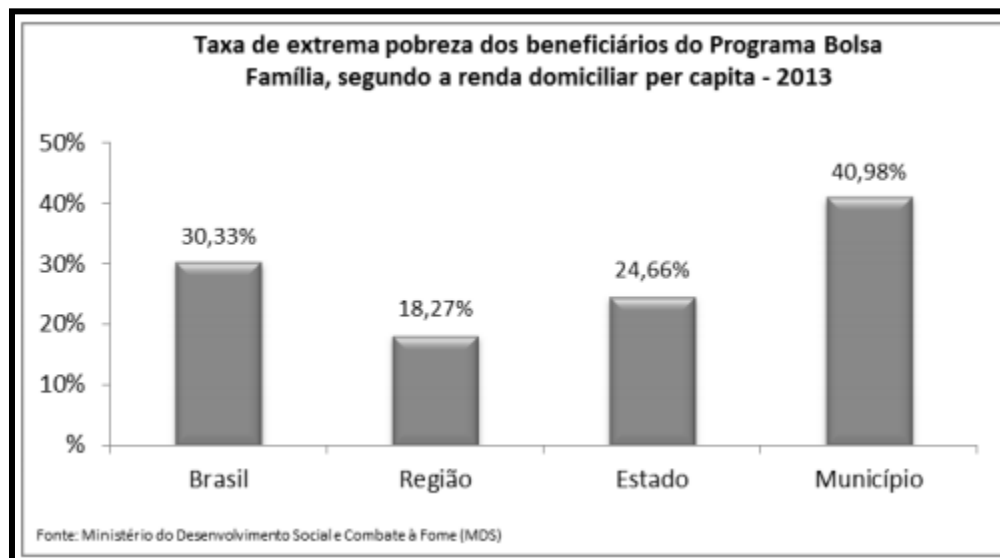
A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aumentou no município, passando de 38,02% da receita orçamentária em 2005 para 38,51% em 2009. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 23,76% em 2009.



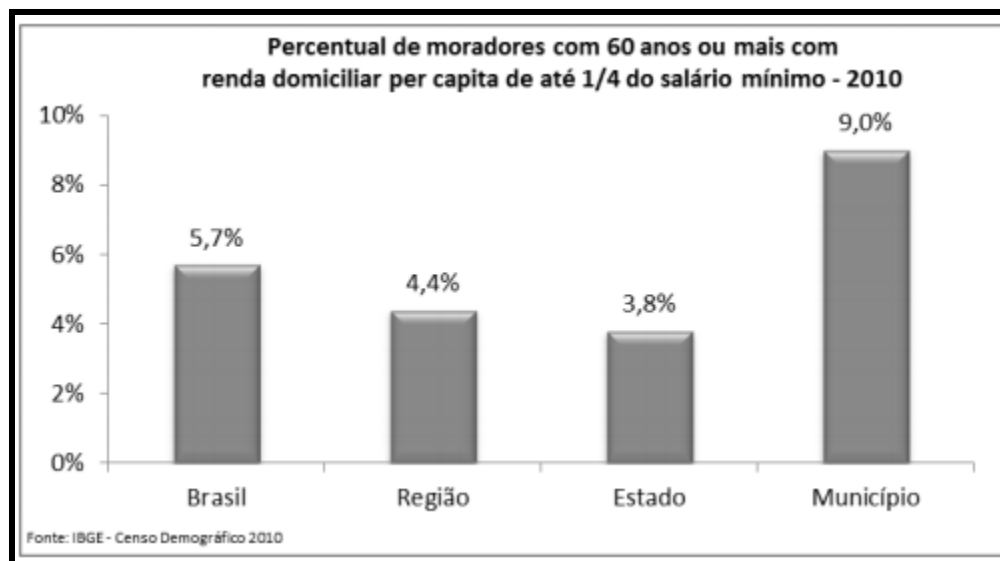
As despesas com saúde, educação, administração, urbanismo e previdência social foram responsáveis por 88,10% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 2,30% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 3,20%.

Assistência Social/Perfil Socioassistencial

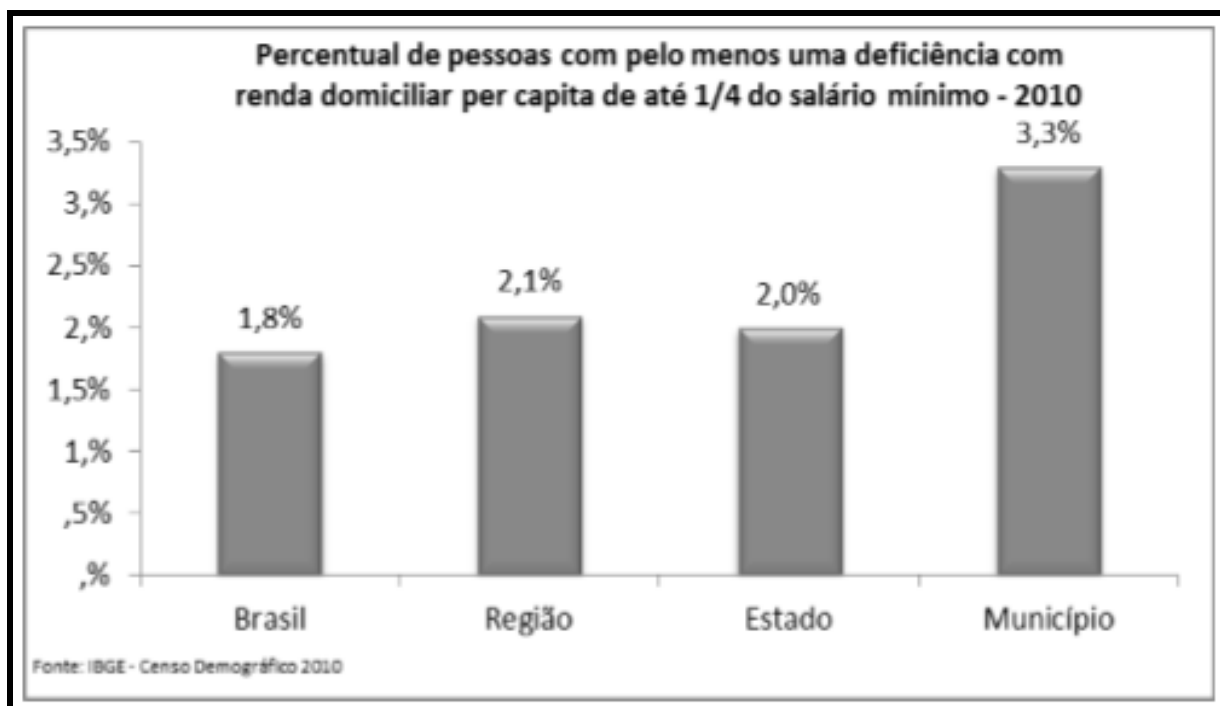
Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, a taxa de extrema pobreza dos beneficiários do Programa Bolsa Família, segundo a renda pré-benefício era de 40,98%.



No censo demográfico de 2000 o percentual de moradores com 60 anos ou mais com renda per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo era de 8,5%, percentual esse que diminuiu para 9% no censo de 2010.



No município, 3% da população tinha pelo menos uma deficiência grave, dessas pessoas 3,3% tinha renda per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.



Programa Bolsa Família

No Município **JANUÁRIA/MG**, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em maio de 2013 era de **15.429** dentre as quais:

Total de Família atendidas no Município de Januária/MG	
•	9.156 com renda per capita familiar de até R\$70,00;
•	11.170 com renda per capita familiar de até R\$ 140,00;
•	13.524 com renda per capita até meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de agosto de 2013, **8.657 famílias**, representando uma cobertura de 115,5 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 183,33 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 1.587.048 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de maio de 2013, atingiu o percentual de 82,52%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 7.444 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 9.021. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 65,48%, resultando em 1.119 jovens acompanhados de um total de 1.709. Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dez de 2012, atingiu 30,63 %, percentual equivale a 2.124 famílias de um total de 6.935 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Mês Referência:		
Estimativa de famílias de baixa renda - Perfil Cadastro Único /Censo 2010	9.844	2010
Estimativa de famílias pobres - Perfil Bolsa Família/CENSO 2010	7.496	2010

O Plano Brasil Sem Miséria

O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado em junho de 2011 com o desafio de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros que, a despeito dos avanços sociais e econômicos do país nos últimos anos, continuavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda familiar mensal inferior a R\$ 70 por pessoa.

Considerando que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda, o Plano foi estruturado em três eixos: garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços. São mais de 100 ações, programas e políticas distribuídas nos três eixos, que envolvem 22 ministérios. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) coordena o Brasil Sem Miséria. Todos os estados brasileiros aderiram ao Plano.

Mas, para que o Brasil Sem Miséria funcione de verdade, é fundamental que haja forte envolvimento dos municípios. Um dos motivos para a centralidade dos municípios é o Cadastro Único, porta de entrada para o Brasil Sem Miséria. Afinal, o responsável pelo registro das famílias no Cadastro é o poder público municipal, que também tem papel de destaque no funcionamento das redes de saúde, educação e assistência social, essenciais para a superação da extrema pobreza.

O Cadastro Único e o público-alvo do Plano Municipal

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o MDS utiliza as informações do Cadastro Único. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo per capita, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de junho de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de julho de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com:

Registros junto ao Bolsa Família julho 2013:
15.486 famílias registradas no Cadastro Único
8.605 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (48,08 % da população do município)

Cobertura Cadastral e Busca Ativa

Para avaliar as necessidades da gestão do Cadastro Único em cada cidade, o MDS trabalha com estimativas municipais da quantidade de famílias que devem ser incluídas no Cadastro (todas as famílias do município com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa).

O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços em aumentar a qualidade das informações registradas na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

De junho de 2011 a maio de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 344 famílias em situação de extrema pobreza. Agora, todas as famílias que entram no programa superam esse patamar.

Garantia de Renda/Programa Bolsa Família

Em julho de 2013, o município tinha 8.605 famílias no Programa Bolsa Família. Isso representa 114,79 % do total estimado de famílias do município com perfil de renda do programa (cobertura de 114,79 %). Foram transferidos R\$ 1.579.836,00 às famílias beneficiárias do Programa em julho de 2013.

De junho de 2011 (início do Plano Brasil Sem Miséria) a julho de 2013, houve aumento de 12,66 % no total de famílias beneficiárias.

Em março de 2013, o benefício do Brasil Carinhoso, inicialmente pago a famílias extremamente pobres com filhos de 0 a 15 anos, foi estendido a todas as famílias do Bolsa Família. Com a mudança, todas as famílias do programa superaram a extrema pobreza.

Acompanhamento de Condicionalidades

Ao entrar no Bolsa Família, a família assume alguns compromissos: as crianças e jovens devem frequentar a escola; as crianças precisam ser vacinadas e ter acompanhamento nutricional; e as gestantes devem fazer o pré-natal.

No município, 86,34 % das crianças e jovens de 6 a 17 anos do Bolsa Família têm acompanhamento de frequência escolar. A média nacional é de 86,69 %. O município está abaixo da média, por isso é importante que as secretarias de assistência social e de educação se articulem para melhorar esse percentual, ou seja, para aumentar o número de famílias cujos filhos têm frequência escolar verificada.

Na área da saúde, o acompanhamento chega a 30,63 % das famílias com perfil, ou seja, aquelas com crianças de até 7 anos e/ou com gestantes. A média nacional é de 73,12 %. O município está abaixo da média, por isso é importante que as secretarias de assistência social e de saúde se articulem para aumentar o número de famílias com acompanhamento pela rede de saúde.

Benefícios Variáveis Gestantes e Nutrizes

Além de ter benefícios específicos para famílias com crianças e jovens, em 2011 o Bolsa Família começou a pagar também benefícios para gestantes e nutrizes. Em julho de 2013, 110 famílias recebiam o benefício variável à gestante (BVG) e 113 famílias recebiam o benefício variável nutriz (BVN) no município.

Acesso a Serviços/Assistência Social

Para fazer frente a um desafio com o tamanho e a abrangência territorial do Brasil Sem Miséria, focado no público mais vulnerável do país, foi necessário que o Plano tivesse como referência uma rede com as mesmas características - a rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O sucesso do Brasil Sem Miséria demanda o bom funcionamento do SUAS e uma atuação integrada entre a secretaria municipal de assistência social e as secretarias de trabalho, educação, saúde e outras que estejam envolvidas na estratégia de superação da extrema pobreza.

O fortalecimento da agenda municipal da assistência social, em especial no que diz respeito à estruturação do SUAS, requer reforço no seu financiamento. É por isso que o MDS disponibiliza aos municípios recursos para a ampliação da rede e a qualificação de seus serviços.

Em junho de 2013 o município tinha em seu território:
• 2 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) cofinanciados pelo MDS.
• 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) cofinanciado pelo MDS.

A Ação Brasil Carinhoso dá estímulos financeiros aos municípios para que os serviços de educação infantil cheguem à população mais pobre. O objetivo é incentivar o aumento das vagas para as crianças de 0 a 48 meses beneficiárias do Bolsa Família nas creches públicas ou conveniadas com o poder público. E, com mais recursos, melhorar o atendimento às crianças e suas famílias.

Para isso, o MDS complementa os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) repassados pelo MEC. São 50% mais recursos para cada vaga ocupada por criança do Bolsa Família.

Em 2012, foram identificadas 23 crianças no Bolsa Família em 3 creches do município. Em razão disso, com o Brasil Carinhoso, o MDS suplementou em R\$ 13.576,02 o repasse para creches.

Para 2013, o módulo E.I. Manutenção - Suplementação de Creches MDS no SIMEC está aberto para preenchimento e os recursos serão pagos a partir de agosto de 2013.

Outra iniciativa importante para a superação da extrema pobreza é o Mais Educação, programa que estimula a ampliação da jornada nas escolas públicas para, no mínimo, sete

horas diárias. Para oferecer educação básica em tempo integral, acrescentam-se às atividades curriculares já existentes outras como acompanhamento pedagógico, educação ambiental, esporte e artes.

O governo federal, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola, repassa recursos para ressarcir a escola pelo pagamento de alimentação e transporte dos monitores, compra de materiais permanentes e de consumo, contratação de serviços e aquisição de kits pedagógicos.

Na expansão do Mais Educação, o MEC privilegia escolas onde a maioria dos estudantes são beneficiários do Bolsa Família. Para 2013, o município fez adesão para oferecer educação em tempo integral em 35 escolas do ensino fundamental, sendo 34 com mais da metade dos seus alunos no Programa Bolsa Família.

Inclusão Produtiva

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

O Pronatec Brasil Sem Miséria oferece gratuitamente cursos de qualificação profissional com duração mínima de 160 horas para cidadãos com mais de 16 anos de idade.

Custeados pelo MEC, os cursos são ministrados por instituições de reconhecida qualidade técnica, como as entidades do Sistema “S” (SENAI, SENAC, SENAT e SENAR), a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e as redes estaduais, distrital e municipais de educação profissional e tecnológica.

O aluno recebe todo o material escolar e didático, além da “assistência estudantil”, que consiste de alimentação e transporte, ou de recursos para custeá-los. São mais de 500 opções de cursos em áreas como construção civil, serviços, hotelaria, comércio, bares e restaurantes, cuidador de idoso, operador de computador, eletricista, auxiliar administrativo, entre outras. Há vagas para pessoas com diversos níveis de escolaridade, desde quem tem letramento inicial até alunos com ensino médio, a depender do curso.

Ao proporcionar qualificação profissional, o Pronatec Brasil Sem Miséria aumenta as possibilidades de inserção de pessoas de baixa renda nas oportunidades de trabalho disponíveis.

Municípios de qualquer porte populacional podem aderir, sem a necessidade de celebração de convênio com a União ou de pagamento de contrapartida por parte do poder público municipal. Trimestralmente as prefeituras podem renegociar com as escolas a oferta de cursos do Pronatec Brasil Sem Miséria no seu município.

De janeiro de 2012 a junho de 2013, foram efetuadas 258 matrículas em cursos ofertados pelo PRONATEC Brasil Sem Miséria no município. Para 2013, foi pactuada a oferta de 510 vagas do PRONATEC Brasil Sem Miséria no município.

Programa de Apoio à Conservação Ambiental (Bolsa Verde)

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental, mais conhecido como Bolsa Verde, paga R\$ 300 por trimestre para famílias extremamente pobres que vivem em áreas federais de conservação ambiental e projetos de assentamento considerados prioritários para a conservação do meio ambiente. As famílias beneficiadas se comprometem a manter a vegetação e a fazer uso sustentável dos recursos naturais dessas áreas. O benefício é concedido por dois anos, podendo ser renovado.

De outubro de 2011 a junho de 2013, o Bolsa Verde, que é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, beneficiou 26 famílias do município.

Água para Todos

O objetivo do Água para Todos é garantir amplo acesso à água potável para as populações rurais. Isso é fundamental para a segurança alimentar e nutricional não só por causa do consumo da água pelas famílias, mas também porque o acesso à água amplia a produção de alimentos e a criação de animais, que podem ser consumidos (com impacto na situação alimentar e nutricional) e gerar excedentes a serem comercializados, propiciando renda e melhorando a vida das famílias.

O Programa Água para Todos implanta cisternas para o armazenamento de água para o consumo humano. A população beneficiada recebe orientações sobre o manuseio da

água, melhorando seu aproveitamento e diminuindo a incidência de doenças causadas pela falta de informações e de cuidados com a água consumida.

De janeiro de 2011 à junho de 2013, foram entregues 605 cisternas de armazenamento de água para consumo. A demanda identificada no meio rural do município, conforme informações do Cadastro Único, é de 3.110 famílias sem acesso a água.

Informações Complementares

População: 65.744 habitantes

TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programa	Cobertura	Repassse total em 2012 (R\$)
Bolsa Família	8.605 famílias (julho de 2013)	R\$ 14.767.348,00
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	3.212 pessoas (abril de 2013)	R\$ 24.253.321,18

Faixas de desenvolvimento humano



IDH Municipal

Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

JANUÁRIA, MG



IDH-M de Longevidade

Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

JANUÁRIA, MG



IDH-M de Renda

Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

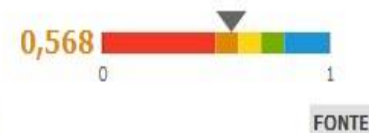
JANUÁRIA, MG



IDH-M de Educação

Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

JANUÁRIA, MG



Informações CAD/ÚNICO de Januária/MG

O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. Neste sentido a ferramenta TAB/CAD propicia conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias por meio da apresentação de dados agregados ao Cadastro Único-CAD/SUAS.

Neste sentido utilizar-se de levantamento de dados fomentados a partir de um sistema que transforma as informações qualitativas em dados quantitativos, sendo este o Tabulador de Informações do CAD-ÚNICO/TABCAD. Cabe salientar que essa fonte de pesquisa não será a única a ser pesquisada e analisada, mas o principal dispositivo a ser buscados dados, uma vez que contem informações concretas sobre a realidade das famílias do município de Januária/MG e suas nuances.

Nesta vertente cabe ressaltar que atualmente existem 50.105 habitantes cadastradas no CAD-ÚNICO em um universo de 65.463 habitantes que é a população atual de Januária/MG de acordo o IBGE, dando um total de 76,54% da população total cadastrados no referido sistema. Confira abaixo imagem da página de pesquisa TABCAD:

Link de pesquisa http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/tabulador_tabcad.php

TABCAD
Tabulador de Informações do CadÚnico

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br

Tabulador Frequência Simples Resumo Sobre

Frequência simples com uma variável (PESSOAS)

CadÚnico V7 Julho 2014

Seleção Geográfica: MG - MINAS GERAIS JANUÁRIA

Variável Coluna: Bloco 1 - Estado cadastral da família

Filtros

Gerar tabela apresentando:

Valor Absoluto % Total Limpar

Tabulação Pessoa

	Estado cadastral da família			Total
	Sem Registro Civil	Cadastrado	Sem Resposta	
MG Januária	0	50.105	0	50.105
Total	0	50.105	0	50.105

Informações do TABCAD já processadas referente ao município de Januária/MG

Tabulador referente á quantidade de homens e mulheres em Januária/MG:

Tabulação Família

	Sexo			Total
	Masculino	Feminino	Sem Resposta	
MG Januária	12.871	14.554	0	27.425
Total	12.871	14.554	0	27.425

Tabulação Pessoa

	Sexo			Total
	Masculino	Feminino	Sem Resposta	
MG Januária	22.822	26.714	0	49.536
Total	22.822	26.714	0	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que recebem o Benefício de Prestação Continuada – BPC/pessoa com deficiência:

Tabulação Família

	família beneficiária do bpc deficiente			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
MG Januária	10.864	855	4.432	16.151
Total	10.864	855	4.432	16.151

Tabulação Pessoa

	família beneficiária do bpc deficiente			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
MG Januária	35.491	3.176	10.869	49.536
Total	35.491	3.176	10.869	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que recebem o Benefício de Prestação Continuada – BPC/Idoso

Tabulação Família

	família beneficiária do bpc idoso			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
MG Januária	11.496	223	4.432	16.151
Total	11.496	223	4.432	16.151

Tabulação Pessoa

	família beneficiária do bpc idoso			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
MG Januária	38.171	496	10.869	49.536
Total	38.171	496	10.869	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que possuem residência com e sem banheiro:

Tabulação Família

	Existência de banheiro			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	13.622	2.440	89	16.151
Total	13.622	2.440	89	16.151

Tabulação Pessoa

	Existência de banheiro			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	40.923	8.410	203	49.536
Total	40.923	8.410	203	49.536

Tabulador referente a pessoas e família sobre cor e raça declarada:

Tabulação Família

	Cor ou raça						Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem Resposta	
MG Januária	3.059	2.438	126	14.434	54	482	20.593
Total	3.059	2.438	126	14.434	54	482	20.593

Tabulação Pessoa

	Cor ou raça						Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem Resposta	
MG Januária	4.810	3.653	146	40.275	58	594	49.536
Total	4.810	3.653	146	40.275	58	594	49.536

Tabulador referente a pessoas e família QUILOMBOLAS cor é raça declarada:

Tabulação Família

Família quilombola	Cor ou raça						Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem Resposta	
Sim	13	39	0	120	0	9	181
Não	3.046	2.399	126	14.314	54	473	20.412
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.059	2.438	126	14.434	54	482	20.593

Tabulação Pessoa

Família quilombola	Cor ou raça						Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem Resposta	
Sim	19	67	0	365	0	12	463
Não	4.791	3.586	146	39.910	58	582	49.073
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.810	3.653	146	40.275	58	594	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que tem algum tipo de deficiência:

Tabulação Família

	deficiência física			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	876	654	15.935	17.465
Total	876	654	15.935	17.465

Tabulação Pessoa

	deficiência física			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	933	683	47.920	49.536
Total	933	683	47.920	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que tem membros com deficiência cegueira:

Tabulação Família

	deficiência cegueira			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.414	75	15.935	17.424
Total	1.414	75	15.935	17.424

Tabulação Pessoa

	deficiência cegueira			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.539	77	47.920	49.536
Total	1.539	77	47.920	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que tem membros com deficiência surdez leve

Tabulação Família

	deficiência surdez leve			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.443	48	15.935	17.426
Total	1.443	48	15.935	17.426

Tabulação Pessoa

	deficiência surdez leve			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.568	48	47.920	49.536
Total	1.568	48	47.920	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que tem membros com deficiência transtorno mental:

Tabulação Família

	deficiência transtorno mental			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.313	192	15.935	17.440
Total	1.313	192	15.935	17.440

Tabulação Pessoa

	deficiência transtorno mental			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
MG Januária	1.421	195	47.920	49.536
Total	1.421	195	47.920	49.536

Tabulador referente a pessoas e família que tem membros com deficiência transtorno mental/down:

Tabulação Família

deficiência mental	deficiência down			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
Opção não marcada no formulário	1.039	23	0	1.062
Opção marcada no formulário	504	0	0	504
Sem Resposta	0	0	16.385	16.385
Total	1.543	23	16.385	17.951

Tabulação Pessoa

deficiência mental	deficiência down			Total
	Opção não marcada no formulário	Opção marcada no formulário	Sem Resposta	
Opção não marcada no formulário	1.102	24	0	1.126
Opção marcada no formulário	524	0	0	524
Sem Resposta	0	0	48.455	48.455
Total	1.626	24	48.455	50.105

Tabulador referente a pessoas e família e a forma de escoamento sanitário:

Tabulação Pessoa

	Forma de escoamento sanitário							Total
	Rede coletora de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala a céu aberto	Direto para um rio, lago ou mar	Outra forma	Sem Resposta	
MG Januária	3.970	8.819	27.858	2.202	0	227	6.460	49.536
Total	3.970	8.819	27.858	2.202	0	227	6.460	49.536

Tabulador referente a pessoas e família no que diz respeito a faixa de renda familiar per capita:

Tabulação Família

Família quilombola	Faixa da renda familiar per capita					Total
	Até R\$70,00	Entre R\$70,01 até R\$140,00	Entre R\$140,01 até 1/2 S.M.	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
Sim	89	13	14	18	0	134
Não	8.737	2.120	2.911	2.249	0	16.017
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
Total	8.826	2.133	2.925	2.267	0	16.151

Tabulação Pessoa

Família quilombola	Faixa da renda familiar per capita					Total
	Até R\$70,00	Entre R\$70,01 até R\$140,00	Entre R\$140,01 até 1/2 S.M.	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
Sim	315	63	49	36	0	463
Não	28.592	8.188	8.569	3.724	0	49.073
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
Total	28.907	8.251	8.618	3.760	0	49.536

Tabulador referente a pessoas e família no que diz respeito faixa etária:

Tabulação Família

	Faixa etária													Sem Resposta	Total
	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6	Entre 7 a 15	Entre 16 a 17	Entre 18 a 24	Entre 25 a 34	Entre 35 a 39	Entre 40 a 44	Entre 45 a 49	Entre 50 a 54	Entre 55 a 59	Entre 60 a 64	Maior que 65		
MG Januária	3.256	1.823	6.079	2.176	5.042	5.738	2.518	2.317	2.361	2.210	1.824	1.558	2.998	0	39.900
Total	3.256	1.823	6.079	2.176	5.042	5.738	2.518	2.317	2.361	2.210	1.824	1.558	2.998	0	39.900

Tabulação Pessoa

	Faixa etária													Sem Resposta	Total
	Entre 0 e 4	Entre 5 a 6	Entre 7 a 15	Entre 16 a 17	Entre 18 a 24	Entre 25 a 34	Entre 35 a 39	Entre 40 a 44	Entre 45 a 49	Entre 50 a 54	Entre 55 a 59	Entre 60 a 64	Maior que 65		
MG Januária	3.866	1.886	9.970	2.344	6.617	7.090	2.753	2.518	2.583	2.450	2.023	1.736	3.700	0	49.536
Total	3.866	1.886	9.970	2.344	6.617	7.090	2.753	2.518	2.583	2.450	2.023	1.736	3.700	0	49.536

Tabulador referente a renda da família per capita:

Faixa da renda total da família	Faixa da renda familiar per capita					Total
	Até R\$70,00	Entre R\$70,01 até R\$140,00	Entre R\$140,01 até 1/2 S.M.	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
Até 1 S.M.	961.586	640.352	503.431	157.863	0	2.263.232
Entre 1 e 2 S.M.	76	16.593	241.031	161.957	0	419.657
Entre 2 e 3 S.M.	0	51	14.125	53.047	0	67.223
Acima de 3 S.M.	0	0	690	16.691	0	17.381
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
Total	961.662	656.996	759.277	389.558	0	2.767.493

Tabulador referente a quantidade de família Quilombola:

	Família quilombola			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	134	16.017	0	16.151
Total	134	16.017	0	16.151

Tabulador referente a pessoas e família que recebem o Programa Bolsa Família:

Tabulação Família

Família quilombola	Recebe pbf família			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
Sim	29	105	0	134
Não	7.496	8.521	0	16.017
Sem Resposta	0	0	0	0
Total	7.525	8.626	0	16.151

Tabulação Pessoa

Família quilombola	Recebe pbf família			Total
	Não	Sim	Sem Resposta	
Sim	71	392	0	463
Não	18.312	30.761	0	49.073
Sem Resposta	0	0	0	0
Total	18.383	31.153	0	49.536

Tabulador referente a pessoas e família e sua função principal no que diz respeito a fonte de renda:

Tabulação Família

	função principal											Total	
	Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	Trabalhador temporário em área rural	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Empregado com carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Trabalhador não	Militar ou servidor público	Empregador	Estagiário	Aprendiz	Sem Resposta		
MG Januária	2.450	549	531	889	551	0	539	473	1	1	0	15.529	21.513
Total	2.450	549	531	889	551	0	539	473	1	1	0	15.529	21.513

Tabulação Pessoa

	função principal												
	Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)	Trabalhador temporário em área rural	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Empregado com carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada		Trabalhador não	Militar ou servidor público	Empregador	Estagiário	Aprendiz	Sem Resposta	Total
MG Januária	2.592	553	542	939	560	0	580	503	1	1	0	43.195	49.466
Total	2.592	553	542	939	560	0	580	503	1	1	0	43.195	49.466

Tabulador referente a pessoas e família e seu grau de instrução:

Tabulação Família

Família quilombola	Grau de Instrução							Total
	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto ou mais	Sem Resposta	
Sim	56	103	30	26	52	2	39	308
Não	6.955	11.248	3.107	2.756	4.211	369	4.827	33.473
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	7.011	11.351	3.137	2.782	4.263	371	4.866	33.781

Tabulação Pessoa

Família quilombola	Grau de Instrução							Total
	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto ou mais	Sem Resposta	
Sim	66	220	33	29	65	2	48	463
Não	9.111	21.598	3.562	3.106	5.206	393	6.097	49.073
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.177	21.818	3.595	3.135	5.271	395	6.145	49.536

Tabulador referente a pessoas e família no que diz respeito ao material predominante das paredes externas dos domicílios:

Tabulação Família

	Material predominante nas paredes externas do domicílio									Total
	Alvenaria/tijolo com revestimento	Alvenaria/tijolo sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	Taipa não revestida	Madeira aproveitada	Palha	Outro Material	Sem Resposta	
MG Januária	11.030	2.942	14	274	123	4	9	1.666	89	16.151
Total	11.030	2.942	14	274	123	4	9	1.666	89	16.151

Tabulação Pessoa

	Material predominante nas paredes externas do domicílio									Total
	Alvenaria/tijolo com revestimento	Alvenaria/tijolo sem revestimento	Madeira aparelhada	Taipa revestida	Taipa não revestida	Madeira aproveitada	Palha	Outro Material	Sem Resposta	
MG Januária	32.455	10.066	34	929	423	14	45	5.367	203	49.536
Total	32.455	10.066	34	929	423	14	45	5.367	203	49.536

Tabulador referente a pessoas e família sabem ler e escrever:

Tabulação Família

	pessoa sabe ler e escrever			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	14.966	7.588	314	22.868
Total	14.966	7.588	314	22.868

Tabulação Pessoa

	pessoa sabe ler e escrever			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	38.792	10.403	341	49.536
Total	38.792	10.403	341	49.536

Tabulador referente a pessoas e família e a faixa de renda total da família:

Tabulação Família

Família quilombola	Faixa da renda total da família					Total
	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Sem Resposta	
Sim	118	11	5	0	0	134
Não	14.147	1.585	220	65	0	16.017
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
Total	14.265	1.596	225	65	0	16.151

Tabulação Pessoa

Família quilombola	Faixa da renda total da família					Total
	Até 1 S.M.	Entre 1 e 2 S.M.	Entre 2 e 3 S.M.	Acima de 3 S.M.	Sem Resposta	
Sim	405	39	19	0	0	463
Não	43.013	5.046	775	239	0	49.073
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0
Total	43.418	5.085	794	239	0	49.536

Tabulador referente a pessoas em situação de trabalho infantil:

Tabulação Pessoa

	Pessoa com marcação de trabalho infantil			Total
	Sim	Não	Sem Resposta	
MG Januária	47	15.667	34.391	50.105
Total	47	15.667	34.391	50.105

Tabulador referente a pessoas grupo tradicional e específicos:

Tabulação Pessoa

grupos tradicionais e específicos	Estado cadastral da família			Total
	Sem Registro Civil	Cadastrado	Sem Resposta	
Família Cigana	0	0	0	0
Família Extrativista	0	0	0	0
Família de Pescadores Artesanais	0	301	0	301
Família Pertencente a Comunidade de Terreiro	0	0	0	0
Família Ribeirinha	0	8	0	8
Família Agricultores Familiares	0	1.322	0	1.322
Família Assentada da Reforma Agrária	0	10	0	10
Família Beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0	0	0
Família Acampada	0	0	0	0
Família Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	0	0	0	0
Família de Preso do Sistema Carcerário	0	51	0	51
Família Catadores de Material Reciclável	0	19	0	19
Nenhuma	0	48.394	0	48.394
Sem Resposta	0	0	0	0
Total	0	50.105	0	50.105

Tabulador referente a pessoas e família situação do domicílio e calçamento em frente ao mesmo:

Tabulação Família

Calçamento em frente ao seu domicílio	Situação do domicílio			Total
	Urbanas	Rurais	Sem Resposta	
Total	2.858	217	0	3.073
Parcial	106	44	0	150
Não existe	3.939	5.297	0	9.236
Sem Resposta	2.381	1.792	0	4.153
Total	9.262	7.350	0	16.612

Tabulação Pessoa

Calçamento em frente ao seu domicílio	Situação do domicílio			Total
	Urbanas	Rurais	Sem Resposta	
Total	8.128	710	0	8.838
Parcial	289	137	0	426
Não existe	12.285	18.668	0	30.951
Sem Resposta	5.518	4.372	0	9.890
Total	26.220	23.885	0	50.105

Tabulador referente a pessoas e família forma de coleta de lixo:

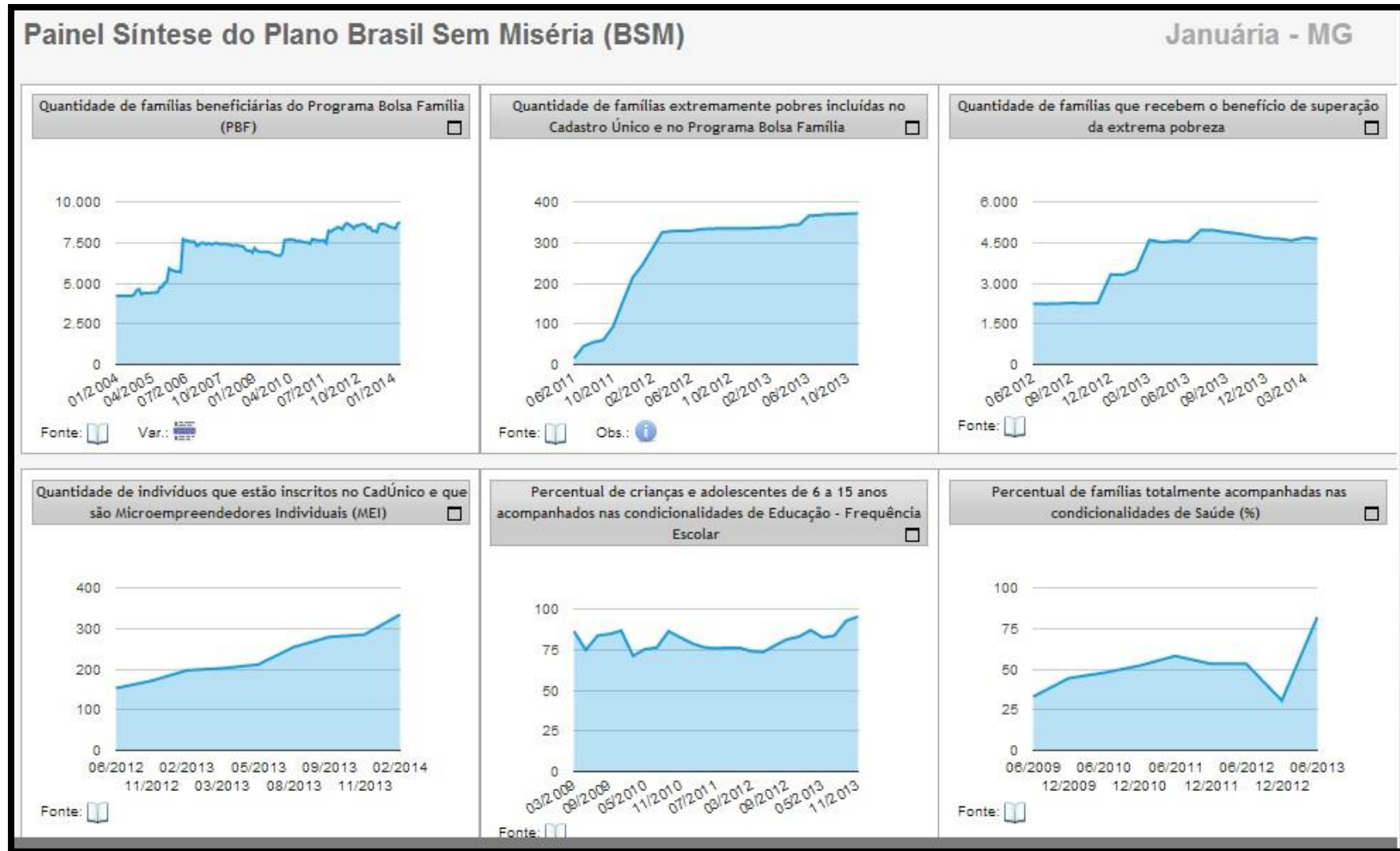
Tabulação Família

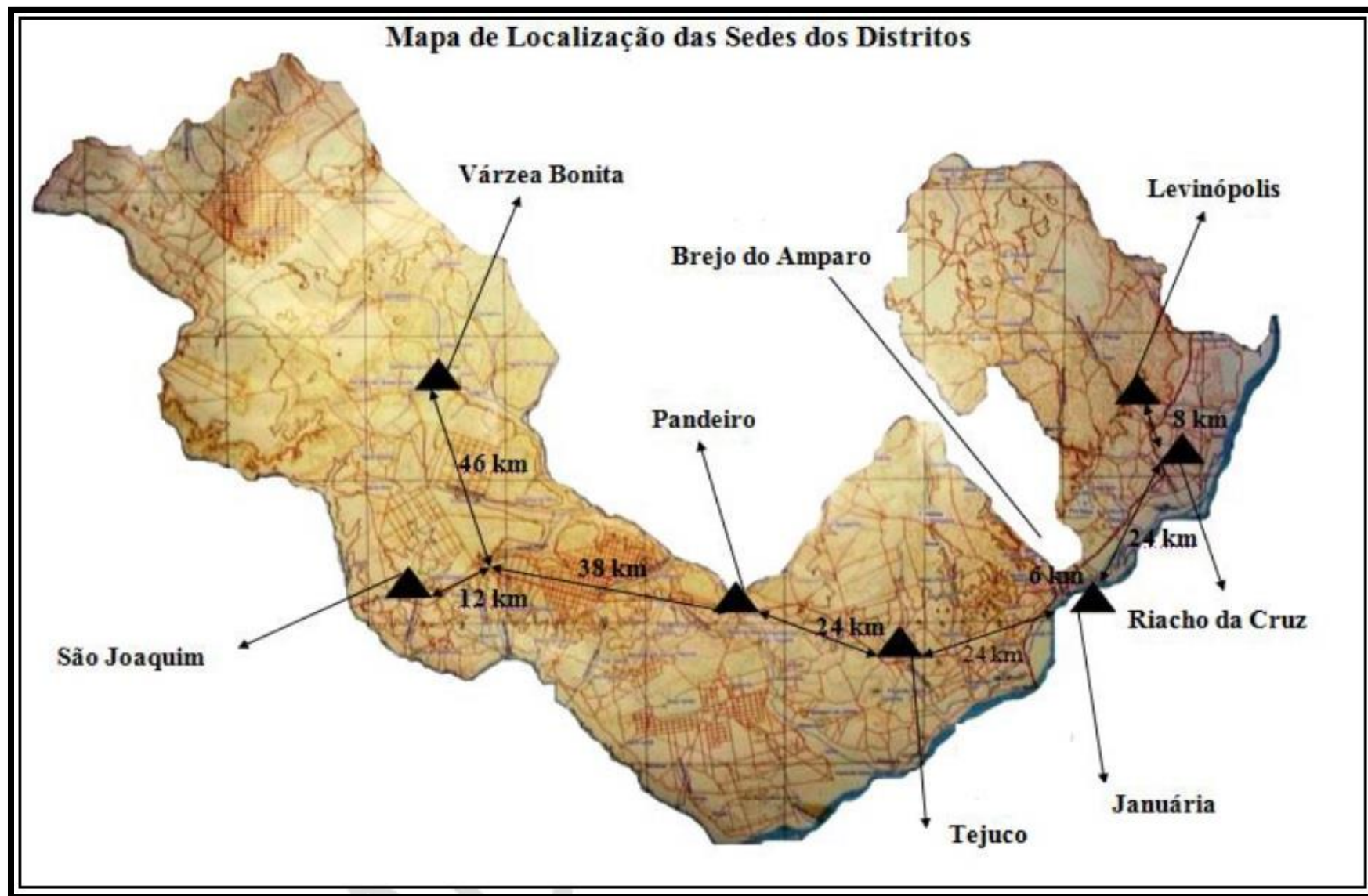
Forma de escoamento sanitário	Forma de coleta do lixo							Total
	É coletado diretamente	É coletado indiretamente	É queimado ou enterrado na propriedade	É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	É jogado em rio ou mar	Tem outro destino	Sem Resposta	
Rede coletora de esgoto ou pluvial	1.552	28	126	33	0	4	0	1.743
Fossa séptica	1.606	92	1.206	200	0	4	0	3.108
Fossa rudimentar	3.914	99	4.422	735	0	16	0	9.186
Vala a céu aberto	33	0	386	342	0	15	0	776
Direto para um rio, lago ou mar	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra forma	12	0	50	23	0	5	0	90
Sem Resposta	39	10	1.227	342	1	0	90	1.709
Total	7.156	229	7.417	1.675	1	44	90	16.612

Tabulação Pessoa

Forma de escoamento sanitário	Forma de coleta do lixo							Total
	É coletado diretamente	É coletado indiretamente	É queimado ou enterrado na propriedade	É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)	É jogado em rio ou mar	Tem outro destino	Sem Resposta	
Rede coletora de esgoto ou pluvial	4.212	85	301	88	0	5	0	4.691
Fossa séptica	4.196	228	3.649	554	0	9	0	8.636
Fossa rudimentar	11.122	310	14.524	2.171	0	39	0	28.166
Vala a céu aberto	84	0	949	873	0	39	0	1.945
Direto para um rio, lago ou mar	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra forma	31	0	152	60	0	7	0	250
Sem Resposta	103	25	4.784	1.300	1	0	204	6.417
Total	19.748	648	24.359	5.046	1	99	204	50.105

Informações adicionais

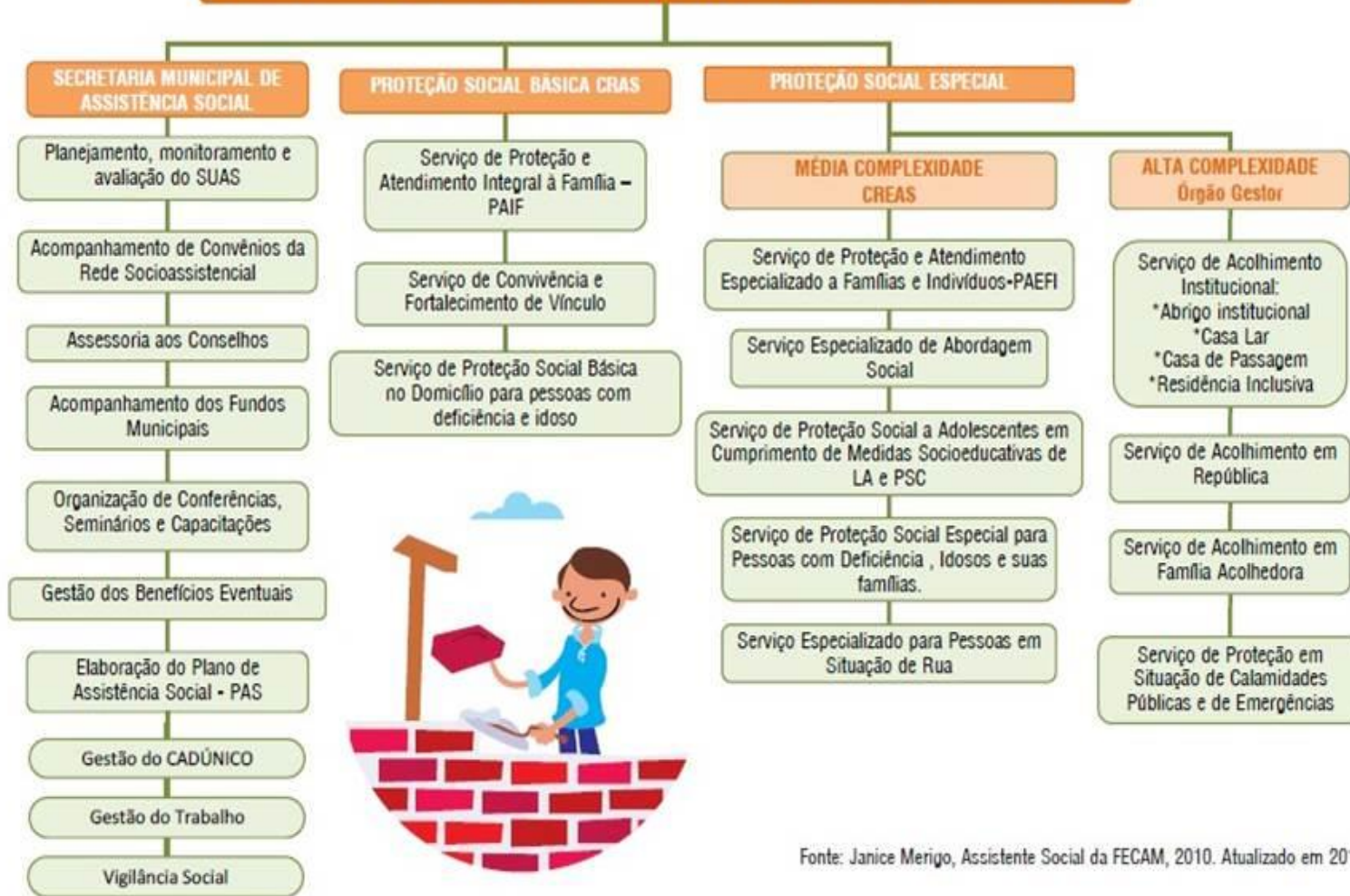




4 – Estrutura da Assistência Social nos Municípios

4.1 - Fluxograma Geral da Estrutura da Política de Assistência Social

POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS E A TIPIIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS



Fonte: Janice Merigo, Assistente Social da FECAM, 2010. Atualizado em 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL (1988). Constituição da República Federativa do Brasil : texto constitucional de 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de nº 1, de 1992, a 32, de 2001, e pelas Emendas Constitucionais de Revisão de nº 1 a 6, de 1994, - 17. Ed. Brasília: 405 p. - (Série textos básicos; nº 25).

BRASIL (1993). Presidência da República. Lei Orgânica de Assistência Social . Lei nº 7.742, de 7 de dezembro de 1993 atualizada em 2012.

BRASIL (2003). Ministério de Assistência Social. Relatório de Pesquisa LOAS + 10: Avaliação dos dez anos de implementação da Lei Orgânica de Assistência Social: o olhar dos conselhos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal. MAS/CNAS. Coord. Prof^ª. Ivanete Boschetti. Brasília.

BRASIL (2005). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Perfil de informações básicas municipais - assistência social . Brasília.

BRASIL (2009). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Melhoria da Estrutura Física para o aprimoramento dos serviços. Brasília, 2009.

_____. Norma Operacional Básica: NOB/SUAS - construindo as bases para a implantação do sistema Único da Assistência Social. Brasília, DF, 2005

_____. Guia de Orientação Técnica - SUAS nº 1 - Proteção Social Básica de Assistência Social. Brasília, DF, 2005.

_____. Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social - Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. Brasília, DF, 2006 (Versão Preliminar).

_____.SUAS: Configurando os Eixos de Mudança. Brasília, DF, 2007.

_____. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS/NOB-RH/SUAS. Brasília, DF, 2007.

_____. Perguntas e respostas sobre o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania Orientações para o Acompanhamento das Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família no Âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Brasília, DF, 2006.

FERREIRA, Stela da Silva. A construção do lugar dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social: uma análise da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos . Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2010. Disponível no site: www.dominiopublico.gov.br